



# 27<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul  
10 a 14 de setembro de 2007

# Anais

## Cardiologia A

### PERFIL DE FUNÇÃO VENTRICULAR DE PACIENTES COM SEPSE GRAVE OU CHOQUE SÉPTICO

LAÍS PILAU DE ABREU; THIAGO FURIAN; CYNTHIA AGUIAR RIBEIRO; KAREN FONTOURA PRADO; LEANDRO QUINTANA BECKER; GABRIELA NICOLAIDIS; DIMITRIS VARVAKI RADOS; VINICIUS LEITE GONZALEZ; LUÍS EDUARDO ROHDE; NADINE CLAUSELL

**INTRODUÇÃO:** A sepse e o choque séptico estão entre as principais causas de morte em países desenvolvidos, sendo freqüentemente acompanhados de depressão miocárdica. Esta é evidenciada por uma dilatação biventricular adaptativa protetora e redução da fração de ejeção (FE). **OBJETIVOS:** Avaliar o perfil da função ventricular em pacientes com sepse grave ou choque séptico de início recente. **PACIENTES E MÉTODOS:** Incluídos pacientes adultos internados no Centro de Tratamento Intensivo do Hospital de Clínicas de Porto Alegre com sepse grave ou choque séptico de até 24h de evolução. Foi preenchida ficha com características clínicas e demográficas por pessoas treinadas. A função do ventrículo esquerdo (VE) foi avaliada por ecocardiografia bidimensional com doppler a cores. **RESULTADOS:** Foram analisados 20 pacientes com idade média de  $46 \pm 20$  anos, APACHE médio de  $22,1 \pm 5,3$ , 75% sexo feminino. A principal origem da sepse foi respiratória (32%) e abdominal (32%). Vasopressor foi utilizado por 70% dos pacientes. A FE média foi de  $56,2\% \pm 13,8$ ; e o diâmetro diastólico final do VE (DDVE), de  $4,62 \text{ cm} \pm 0,83$ . Comparando pacientes que evoluíram ao óbito ( $n=7$ ) com os que sobreviveram, observou-se uma diferença significativa no DDVE, com 4,01 cm nos primeiros e 4,86 cm nos últimos ( $p = 0,023$ ). Não houve diferença significativa entre os grupos acima citados, quanto à fração de ejeção ( $56,3\%$  vs  $56,1\%$  respectivamente;  $p = 0,98$ ). O uso de vasopressor não alterou significativamente a FE ou o DDVE. **CONCLUSÃO:** Nesta análise preliminar, em concordância com dados da literatura, os pacientes com sepse sobreviventes apresentam maiores diâmetros do VE, indicando uma resposta adaptativa miocárdica durante a sepse.